

Acácio Pinheiro



Meninos aproveitam as águas da fonte da Torre para se refrescarem em um dos dias mais quentes do ano

Seca volta a Brasília em plena temporada de chuva

Acácio Pinheiro

A falta de chuva em Brasília nesta época do ano, com temperaturas de mais de 35 graus desde o início de janeiro, surpreende os meteorologistas, que não encontram uma explicação para o fato. Para eles, o normal é no primeiro mês do ano ocorrerem chuvas fortes e constantes, com temperaturas moderadas.

A meteorologista Odete Marlene Chiesa, da equipe do Instituto Nacional de Meteorologia, reconhece que o clima vem-se modificando há algum tempo. Ela lembra que em agosto, época de seca, choveu muito, no Distrito Federal.

O Instituto de Meteorologia, entretanto, não dispõe dos recursos para analisar o motivo dessa inversão no tempo. Segundo Odete, seriam necessários mais funcionários e um computador mais avançado que o existente atualmente no órgão, para se fazer uma pesquisa sobre o assunto.

Verão — Quem podia aproveitar a alta temperatura para pegar um sol e se bronzear foi ao Parque da Cidade que registrou ontem uma frequência bastante elevada para uma terça-feira; e apareceu gente até para fazer um churrasco.

Ao som de Daniela Mercury, um grupo de seis pessoas passou a manhã e a tarde no gramado do Parque, degustando uma picanha assada numa churrasqueira trazida de casa. O mais entusiasmado era Galdino Ferreira de Moraes Neto, mineiro de Lafayette, que está desde o dia 7 em Brasília, e garante que vem gostando muito da cidade.

De férias da faculdade de Biologia, a estudante Cristina Torres aproveitava o sol no Parque da Cidade, junto com a mãe Leni, e não



Trabalhador braçal sofre com as temperaturas acima de 35 graus

se importava de ter vindo do Núcleo Bandeirante exclusivamente para se bronzear. “Venho fazendo isso todos os dias e estou achando ótimo esse sol de janeiro”, disse.

Os que não podiam desfrutar de momentos de lazer e se refrescar nas piscinas dos clubes, tiveram de enfrentar a alta temperatura, suando muito. Os executivos foram os

que mais sofreram, com seus ternos e gravatas. Mas alguns meninos de rua conseguiram suportar o calor, tomando banho nos lagos em frente à Torre de Televisão. Felizes, Michael Antônio de Souza, de 15 anos, Luciano de Souza, de 14, e Wesley Cassiano, de 10, aproveitaram a falta de vigilância e passaram a manhã brincando na água.